

XXXII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI SÃO PAULO - SP

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

LUCIANA FERREIRA LIMA

GIOVANNA BOLLETTA PEREZ

SOLANGE TERESINHA CARVALHO PISSOLATO

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU – São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC – Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa – Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG – Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos – Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio – Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM – São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI – Santa Catarina

Educação Jurídica

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - PR

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - SP

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS – MS

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Comissão Especial

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UFRJ - RJ

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - PB

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - MG

Prof. Dr. Rogério Borba - UNIFACVEST - SC

D597

Direito, arte e literatura[Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Solange Teresinha Carvalho Vissolato, Giovanna Bolletta Perez, Luciana Ferreira Lima – Florianópolis: CONPEDI, 2025.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5274-256-8

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Os Caminhos Da Internacionalização E O Futuro Do Direito

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direito 3. Literatura. XXXII Congresso Nacional do CONPEDI São Paulo - SP (4: 2025: Florianópolis, Brasil).

CDU: 34

XXXII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI SÃO PAULO - SP

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

Apresentação

Entre os dias 26 e 28 de novembro de 2025, a cidade de São Paulo recebeu o XXXII Congresso Nacional do CONPEDI, cujo tema “Os Caminhos da Internacionalização e o Futuro do Direito” guiou debates marcados pela pluralidade e pela renovação teórica. O evento destacou-se por promover diálogos fecundos entre o campo jurídico e o universo das expressões artísticas e literárias, ampliando horizontes interpretativos e fortalecendo a interlocução entre pesquisadores dedicados à interdisciplinaridade.

A presente obra reúne, de modo integral, os trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho “Direito, Arte e Literatura”, cujas contribuições, permeadas por sensibilidade estética e rigor crítico, certamente enriquecerão os debates e estimularão avanços na compreensão das múltiplas relações entre criação artística e reflexão jurídica.

Expressamos nosso sincero reconhecimento a todos os autores, colaboradores e demais participantes que tornaram possível a realização deste congresso, cuja excelência decorre do comprometimento e da dedicação coletiva.

Desejamos uma excelente e inspiradora leitura.

Atenciosamente,

Solange Teresinha Carvalho Vissolato

Giovanna Bolletta Perez

Luciana Ferreira Lima

A VILA CANTA O BRASIL: RIQUEZAS NATURAIS, CULTURA E EXTRAFISCALIDADE VERDE

Renato Bernardi¹
Matheus Arcoleze Marelli

Resumo

INTRODUÇÃO

O enredo “A Vila canta o Brasil, celeiro do mundo – ‘Água no feijão que chegou mais um...’”, da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, no ano de 2013, apresenta o país como território fértil, biodiverso e abundante, celebrando a generosidade e a hospitalidade do povo brasileiro. Para além do espetáculo cultural, o enredo desperta reflexões sobre o papel do Brasil na produção global de alimentos e sobre a necessidade de preservar seus recursos naturais frente às pressões econômicas e ambientais.

Assim, a escola de Noel Rosa e Martinho da Vila, trouxe para a Marquês de Sapucaí não somente um samba campeão de uma escola campeã: presenciou-se a força da terra, em especial, da agricultura familiar, bem como da ruralidade a qual o Brasil está envolvido, progredindo com a mecanização do campo, sem se esquecer de “progredir, partilhar e proteger” aquilo que mais há de valor, não somente para os produtores, mas para toda a comunidade em cadeia.

PROBLEMA DE PESQUISA

De que forma uma manifestação cultural, como o carnaval carioca, pode inspirar debates sobre tributação ambiental e extrafiscalidade verde, mostrando caminhos para conciliar desenvolvimento econômico, justiça social e sustentabilidade ambiental no Brasil?

OBJETIVO

Tem-se como objetivo investigar como a valorização cultural das riquezas brasileiras, representada no enredo da Vila Isabel (2013), pode ser relacionada ao Direito Tributário, especialmente no uso de instrumentos extrafiscais voltados à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

MÉTODO

Por meio de uma análise qualitativa do conteúdo lírico do samba-enredo, a pesquisa centrou-se na análise de conteúdo temática da letra/sinopse do enredo da Vila Isabel (2013), com categorias (abundância, hospitalidade, natureza, trabalho agrícola, água), triangulada com revisão bibliográfica em tributação ambiental/extrafiscalidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O samba-enredo da Unidos de Vila Isabel reforça a imagem do Brasil como uma potência agrícola e ambiental, ao retratar o país como “celeiro do mundo” (SAMBA, 2013). A valorização da terra fértil, da água abundante e da figura do agricultor evidencia a riqueza natural brasileira e a importância da preservação desses recursos. Essa narrativa cultural dialoga com a necessidade de políticas públicas voltadas à sustentabilidade.

A exaltação dos recursos naturais no enredo sugere uma urgência na proteção ambiental, que pode ser atendida por instrumentos jurídicos como a tributação verde. Assim, os tributos com função extrafiscal podem ser utilizados para internalizar externalidades negativas e incentivar práticas sustentáveis, atuando como mecanismos de gestão ambiental eficazes (MADUREIRA et al 2024).

Nesse contexto, a extrafiscalidade verde se apresenta como uma ferramenta jurídica relevante para promover práticas sustentáveis e efetivar o dever constitucional de proteção ao meio ambiente. A tributação ambiental pode ser estruturada para estimular comportamentos ecologicamente responsáveis, contribuindo para a justiça socioambiental (CALIENDO et al, 2014).

Nesta órbita, a cultura popular, representada pelo samba-enredo, pode ser uma poderosa aliada na promoção de políticas públicas ambientais. Assim, os sambas de enredo funcionam como expressões culturais que comunicam saberes ancestrais, visões de mundo e preocupações ecológicas (LIMA et al, 2025). O desfile da Vila Isabel é um exemplo de como a arte pode sensibilizar a sociedade para a proteção da natureza e fomentar o debate sobre sustentabilidade.

Essa aproximação mostra que a construção de um futuro mais equilibrado depende não apenas de normas jurídicas, mas também da força simbólica e crítica presente nas manifestações culturais.

Palavras-chave: Cultura popular, Extrafiscalidade verde, Sustentabilidade

Referências

CALIENDO, Paulo; RAMMÊ, Rogério; MUNIZ, Veyzon. Tributação e sustentabilidade ambiental: a extrafiscalidade como instrumento de proteção do meio ambiente. *Revista de Direito Ambiental*, v. 76, out.–dez. 2014, p. 471–484. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/11540/2/Tributacao_e_sustentabilidade_ambiental_a_extrafiscalidade_como_instrumento_de_protecao_do_meio_ambiente.pdf. Acesso em: 30 ago. 2025.

LIMA, Marcelo; FRAGELLI, Claudia; OLIVEIRA, Elizabeth; FAICO, Graciella; SOUZA, Nadson. Samba e Natureza: O que os sambas de enredo revelam em 40 anos do Sambódromo carioca? *oeco*, 3 mar. 2025. Disponível em: <https://oeco.org.br/analises/samba-e-natureza-o-que-os-sambas-de-enredo-revelam-em-40-anos-do-sambodromo-carioca/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MADUREIRA, Carolina Pereira; OLIVEIRA, Sammira Melo de; DANTAS, Sinhara Sthefani Diógenes. Tributação verde no Brasil e análise econômica do Direito. *Revista Tributária e de Finanças Públicas*, v. 158, n. 31, p. 25-44, 2023. Disponível em: <https://rtrib.abdt.org.br/index.php/rftp/article/view/682/346>. Acesso em: 29 ago. 2025.

PAULSEN, Leandro. *Curso de Direito Tributário Completo - 16ª Edição 2025*. 16. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.667. ISBN 9788553625901. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625901/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

SAMBA, Galeria do. A Vila canta o Brasil, celeiro do mundo – Água no feijão que chegou mais um.... Carnaval de 2013. Galeria do Samba, 2013. Disponível em: <https://galeriadosamba.com.br/escolas-de-samba/unidos-de-vila-isabel/2013/>. Acesso em: 27 ago. 2025.

SAUER, Sérgio. Caminho da roça: A questão agrária ainda dá samba no Brasil? *Marxismo21*, out. 2014. Disponível em: https://marxismo21.org/wp-content/uploads/2014/10/Reflexao-sobre-questao-agraria-_Sergio-Sauer.pdf. Acesso em: 28 ago. 2025.